

Na região, 90 mil crianças ainda não completaram o ciclo vacinal contra a Covid

BAIXA ADESÃO

Na região, 90 mil crianças ainda não completaram o ciclo vacinal contra a Covid

Cidades registram 62,4% de aplicação da 2ª dose entre moradores de 5 a 11 anos

JOYCE CUNHA

joycecunha@dgabc.com.br

À espera da liberação da vacina contra a Covid-19 para crianças de 3 a 5 anos incompletos, os municípios do Grande ABC seguem distantes de garantir o ciclo de imunização completo para toda a população com idade entre 5 e 11 anos. De acordo com informações fornecidas pelas prefeituras da região, 90.608 crianças desta faixa etária ainda não receberam a segunda dose do imunizante, o que representa 37,6% dos 241.095 deste grupo.

A primeira etapa do ciclo da vacinação que previne casos graves de coronavírus também não atingiu 100% dos moradores de 5 a 11 anos. A região tem 38.488 crianças que não receberam nenhuma dose do imunizante. Os dados não incluem Rio Grande da Serra, que não respondeu aos questionamentos do **Diário**.

O município com a menor cobertura vacinal é Diadema, com 52,3% das crianças que receberam o ciclo vacinal completo da Covid, ou 22.267 dos 42.529 mora-

dores que integram o grupo. Na sequência, Mauá registra 55,7% de pessoas de 5 a 11 anos vacinadas com as duas doses do imunizante, ou 29.033 crianças. Ribeirão Pires também aparece entre os municípios em que o ciclo de vacinação está abaixo dos 60%. Na cidade, 4.314 crianças ainda não receberam a segunda dose da vacina, o que representa 40% desta população.

O biomédico especialista em saúde pública, Roberto Martins Figueiredo, destaca a necessidade da vacinação para reduzir o impacto e a evolução do vírus.

“Precisamos vacinar as pessoas para diminuir a possibilidade de os vírus terem variantes, seja de sarampo, da Covid, ou outros. Essas novas variantes que vão surgindo podem pegar mais pessoas, ter mais infecciosidade”, explicou.

“A vacina não é uma obrigação. Ela é um direito. Mesmo diante de novo aumento do número de casos de coronavírus, não houve, em paralelo, o aumento de mortes ou hospitalizações. Isso prova que o resultado da vacina é ex-



PROTEÇÃO. Especialista defende ciclo completo da vacinação

celente. Temos que tomar as doses completas das vacinas. Esse é um ato de amor àqueles que têm a imunidade baixa ou que não podem ser vacinados”, concluiu o especialista.

DE 3 A 5 ANOS

Os municípios do Grande ABC aguardam a liberação da vacinação contra a Covid para crianças com idade de 3 a 5 anos incompletos. A região tem, pelo menos, 58.334 moradores nesta faixa etária. O levantamento não inclui dados de São Bernardo e Ribeirão Pires, que

informaram não possuir estimativa populacional deste grupo. Rio Grande da Serra não respondeu aos questionamentos.

A imunização do novo grupo com doses da coronavac foi liberada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) na última quarta-feira (13). A Secretaria de Estado da Saúde informou, em nota, que aguarda que o governo federal encaminhe novas remessas de doses do imunizante para São Paulo para a ampliação da vacinação das crianças de 3 e 4 anos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3